



Programa Educativo
de Igualdade de Género
Região de Leiria

Agrupamento de Escolas de Gualdim Pais

Escola Básica de Escoural

Turma A – 1.º e 3.º ano

A revolução do planeta Escouralindo





Programa Educativo
de Igualdade de Género
Região de Leiria



Turma A – 1.º e 3.º ano

Olá! Nós somos as crianças da turma A do 1.º e do 3.º ano da Escola Básica de Escoural do Agrupamento de Escolas de Gualdim Pais. A nossa turma é constituída por 17 crianças - 9 meninos e 7 meninas. Somos crianças felizes, engraçadas, exploradoras, com muita imaginação e, às vezes, um pouco regulas e faladoras.

No âmbito do projeto “Super Iguais” escrevemos a história “A revolução do planeta Escouralindo”. O Super Iguais ensinou-nos o que é o *bullying* e que não devemos bater em ninguém. Aprendemos também que toda a gente deve fazer as tarefas em casa e que as pessoas são todas iguais.

Sejam bem-vindos e bem-vindas ao nosso mundo da imaginação. Esperamos que gostem da nossa história justa e revolucionária!



Programa Educativo
de Igualdade de Género
Região de Leiria



A revolução do planeta Escouralindo

Era uma vez o Planeta Escouralindo, um planeta muito grande e colorido como o arco-íris, onde havia uma água muito especial que continha poderes mágicos. Lá não se podia comer legumes, pois faziam mal aos dentes e à barriga; apenas os doces e os hambúrgueres eram saudáveis. As pessoas e os animais que habitavam no planeta eram de todas as espécies do mundo e arredores.

No centro do planeta Escouralindo existia uma escola mágica e misteriosa de magia e feitiçaria: a Escola do Karmo. Era uma escola grande, com enormes campos verdes a perder de vista. Lá ensinavam-se dez disciplinas diferentes: ciências, línguas, carpintaria, magia, música, técnicas de spa, teatro, futebol, ciclismo e salão de jogos. Para cada uma das disciplinas existia uma sala específica, adaptada e decorada de acordo com a temática respetiva.

Apesar das instalações de ensino serem incríveis, algo de muito injusto acontecia nesta escola. O professor de magia, o senhor João, ganhava muito mais do que a professora de ciclismo, a dona Catarina, simplesmente por ser homem, pois ambos eram professores da mesma escola. Isto já acontecia há alguns meses e a dona Catarina já estava a ficar descontente com esta situação, pois não considerava justo receber menos por ser mulher.

Todos os meses, o Ministério da Escola do Karmo pagava os salários às pessoas trabalhadoras. Quando chegou o dia de pagamento, como de costume, o senhor João recebeu 200 escourais e a dona Catarina recebeu apenas 100 escourais. Completamente farta da situação, e sentindo-se muito injustiçada, ela foi ao Ministério para falar com o Ministro do Karmo e reclamar os seus direitos, dizendo:

- Não é justo eu receber menos por ser mulher. Sou tão boa profissional como os meus colegas homens!

O senhor João apercebeu-se da situação e concordou que não era justa, por isso decidiu apoiar a sua colega, reforçando:

- Concordo com a colega Catarina.

Nem a dona Catarina nem o senhor João foram ouvidos pelo Ministro da Escola do Karmo, que lhes disse apenas que ia pensar no assunto. Não era a primeira vez que



Catarina tentava falar sobre os pagamentos desiguais de escourais, mas nunca era ouvida.

Após saírem do Ministério, Catarina e João foram conversar com mais colegas, de forma a perceber se toda a gente sentia aquela injustiça. Descobriram que este era um problema geral: todas as professoras e todos os professores tinham a mesma opinião, e assim decidiram ir em conjunto ao Ministério da Escola do Karmo para resolver a situação de uma vez por todas.

À porta do Ministério, a Catarina disse bem alto:

- As mulheres devem ganhar um salário igual ao dos homens!

Mais uma vez, o João reforçou a ideia da colega, exclamando:

- É injusto que as mulheres recebam menos do que os homens!

Todas as pessoas que trabalhavam na escola do Karmo se juntaram ao protesto e não saíram do Ministério até que a situação se resolvesse.

O Ministro do Karmo demorou muito tempo até tomar uma decisão, mas, ao fim de algum tempo, cedeu. Foi até à porta e anunciou:

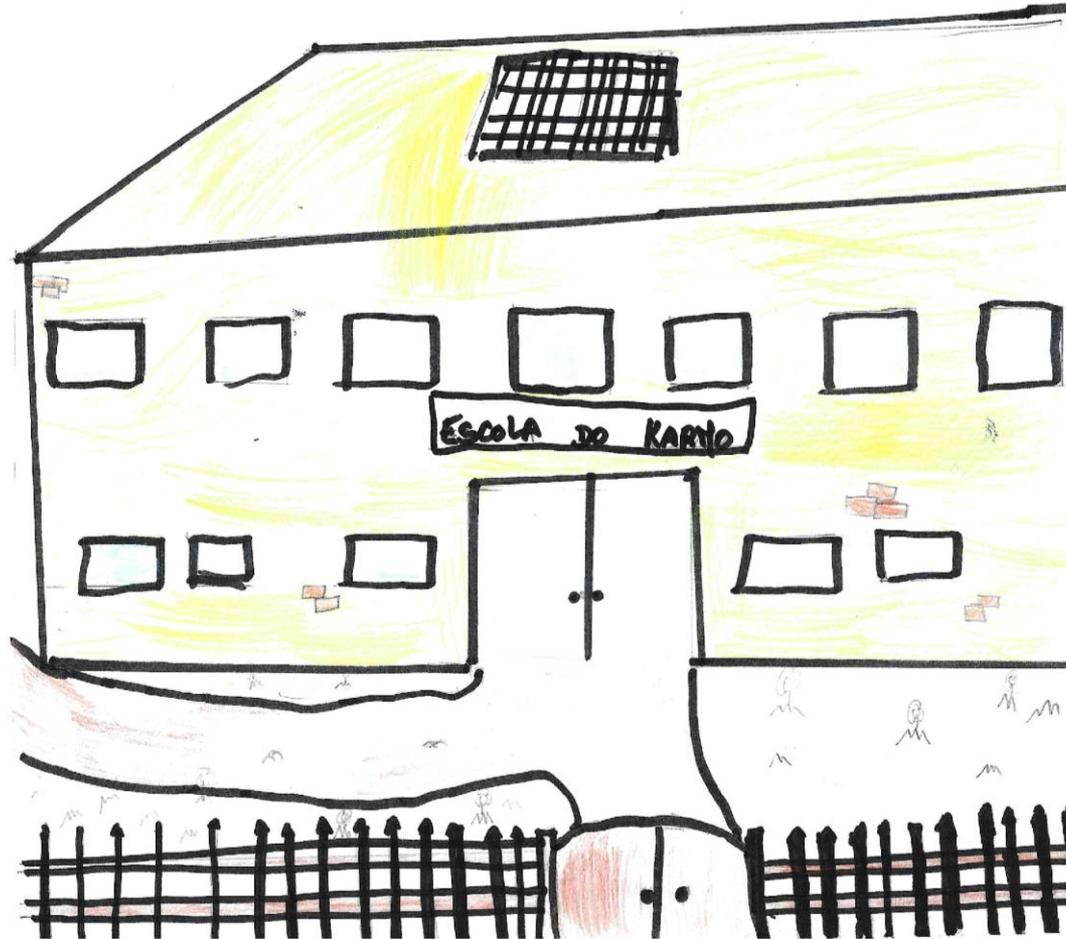
- Compreendo as vossas queixas. A partir de agora, vão ganhar o mesmo valor de escourais. Homens e mulheres devem ganhar de forma igual pelo mesmo trabalho!

A partir daquele dia, a Escola do Karmo passou a ser um exemplo para todas as outras escolas do planeta Escouralindo, pois tornou-se um local com igualdade, onde todas as pessoas, homens ou mulheres, recebiam o mesmo pela mesma profissão.



Programa Educativo
de Igualdade de Género
Região de Leiria

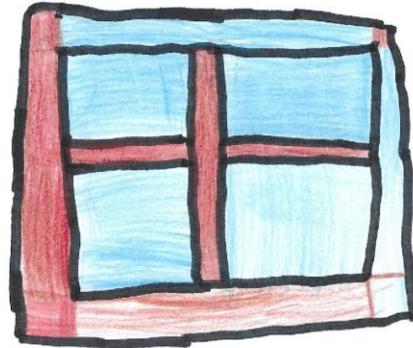


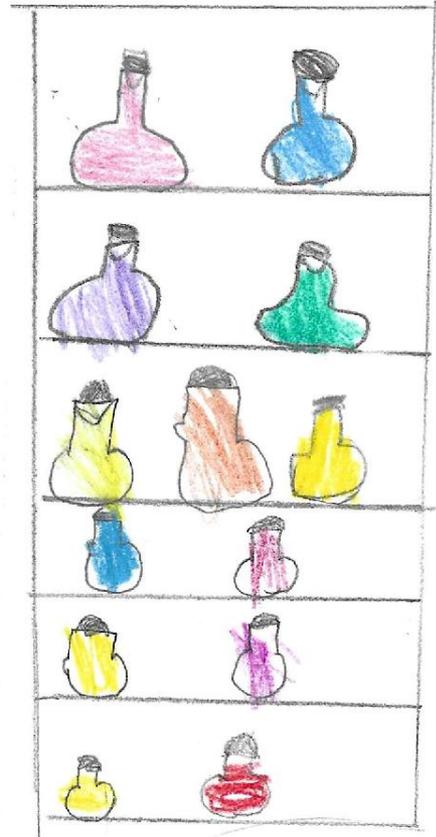






Programa Educativo
de Igualdade de Género
Região de Leiria





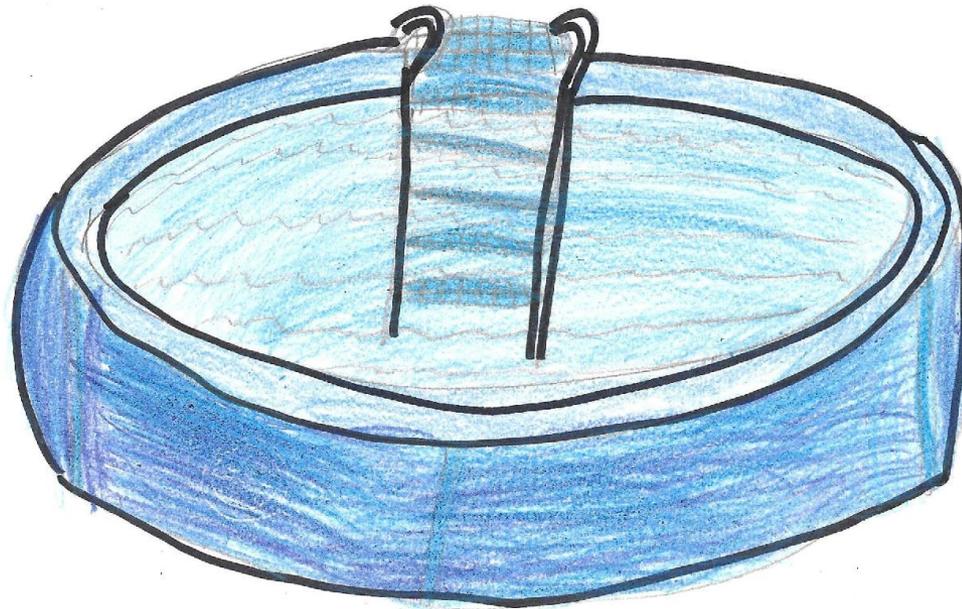


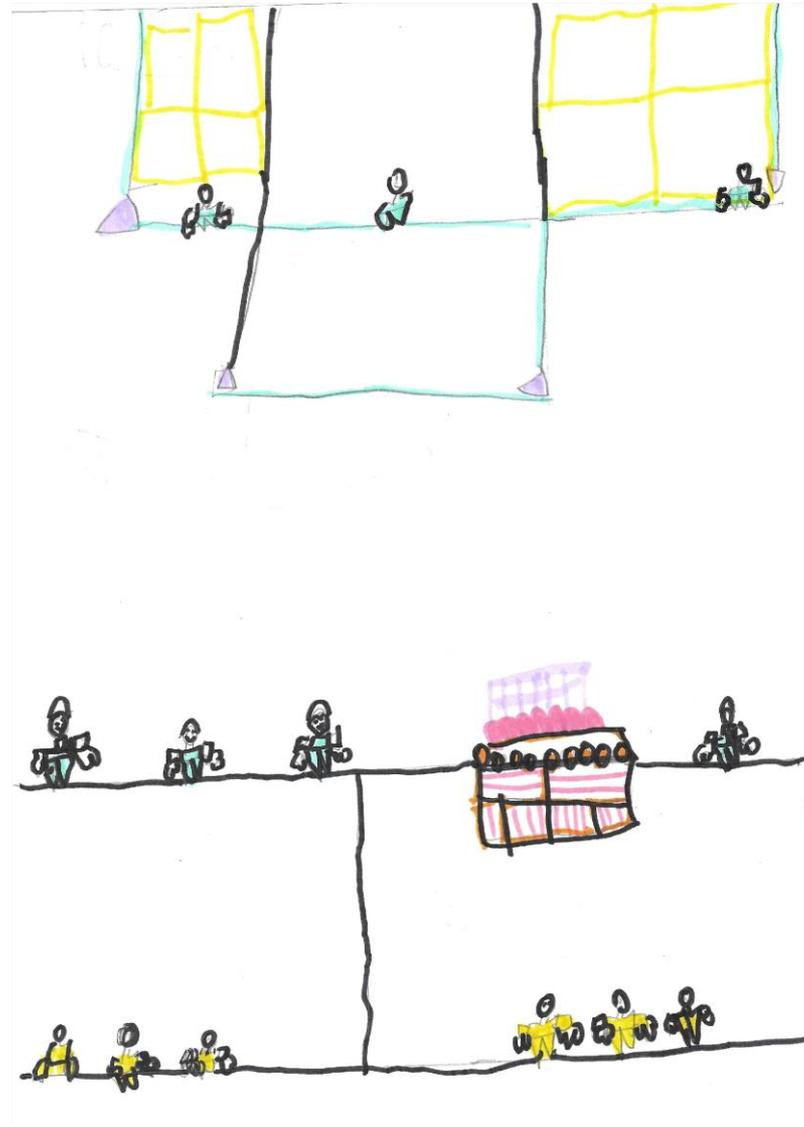
Programa Educativo
de Igualdade de Género
Região de Leiria

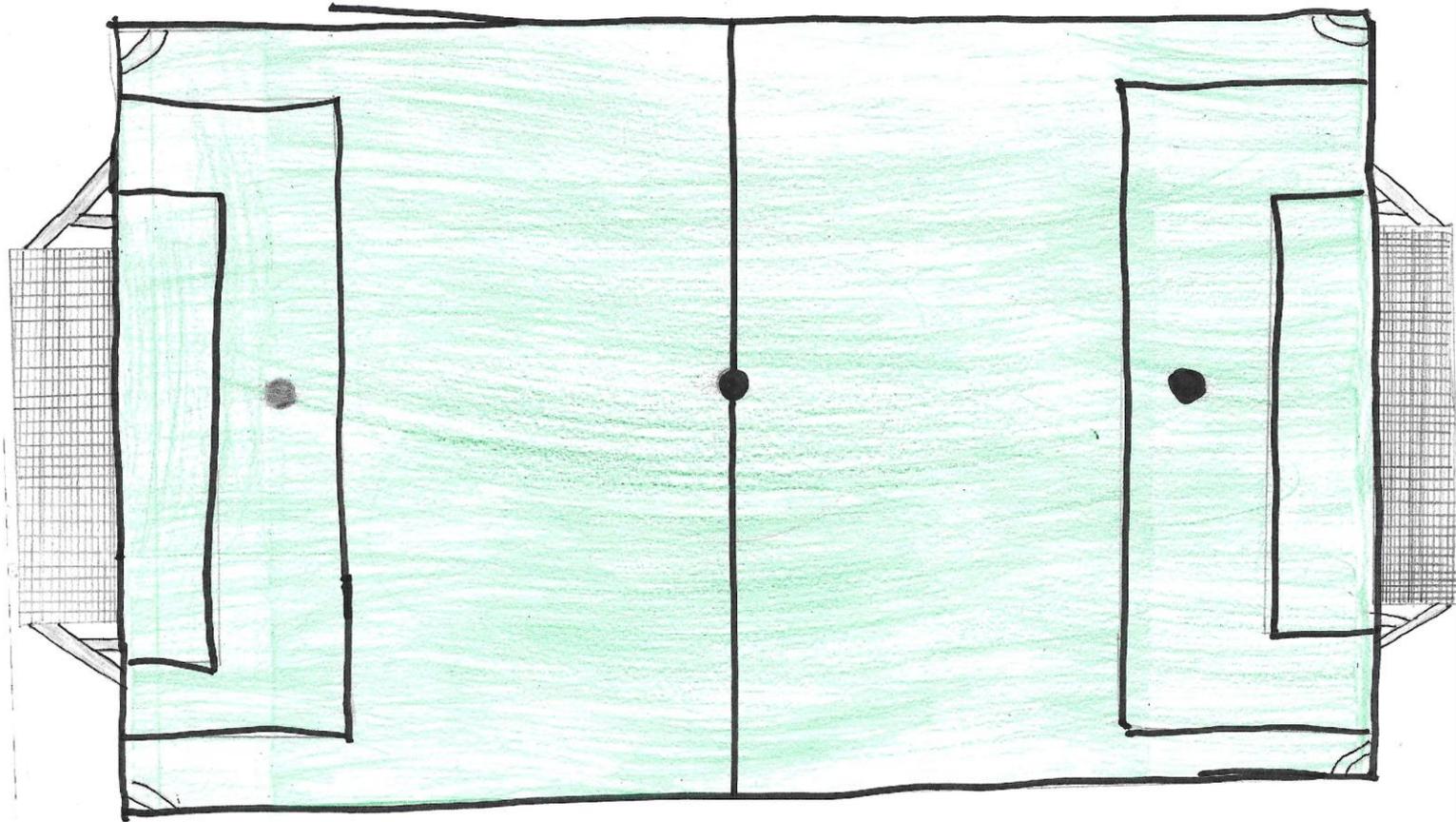




Programa Educativo
de Igualdade de Género
Região de Leiria









Programa Educativo
de Igualdade de Género
Região de Leiria







Programa Educativo
de Igualdade de Género
Região de Leiria





Programa Educativo
de Igualdade de Género
Região de Leiria



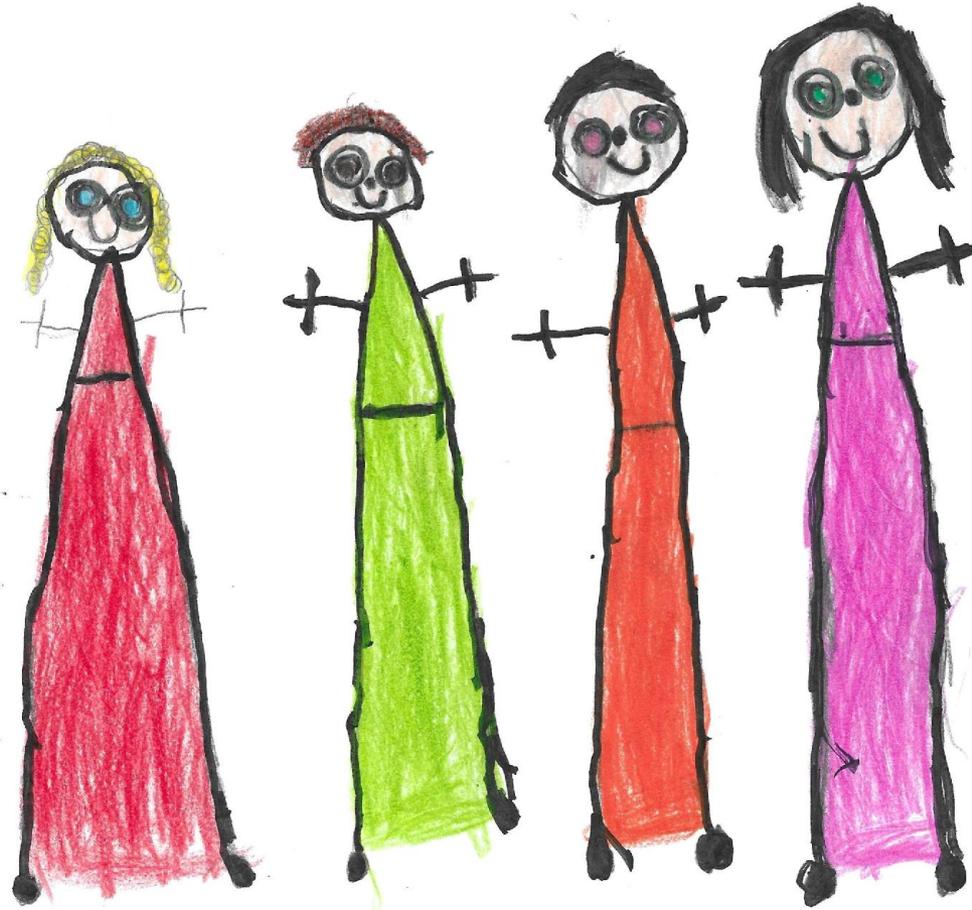


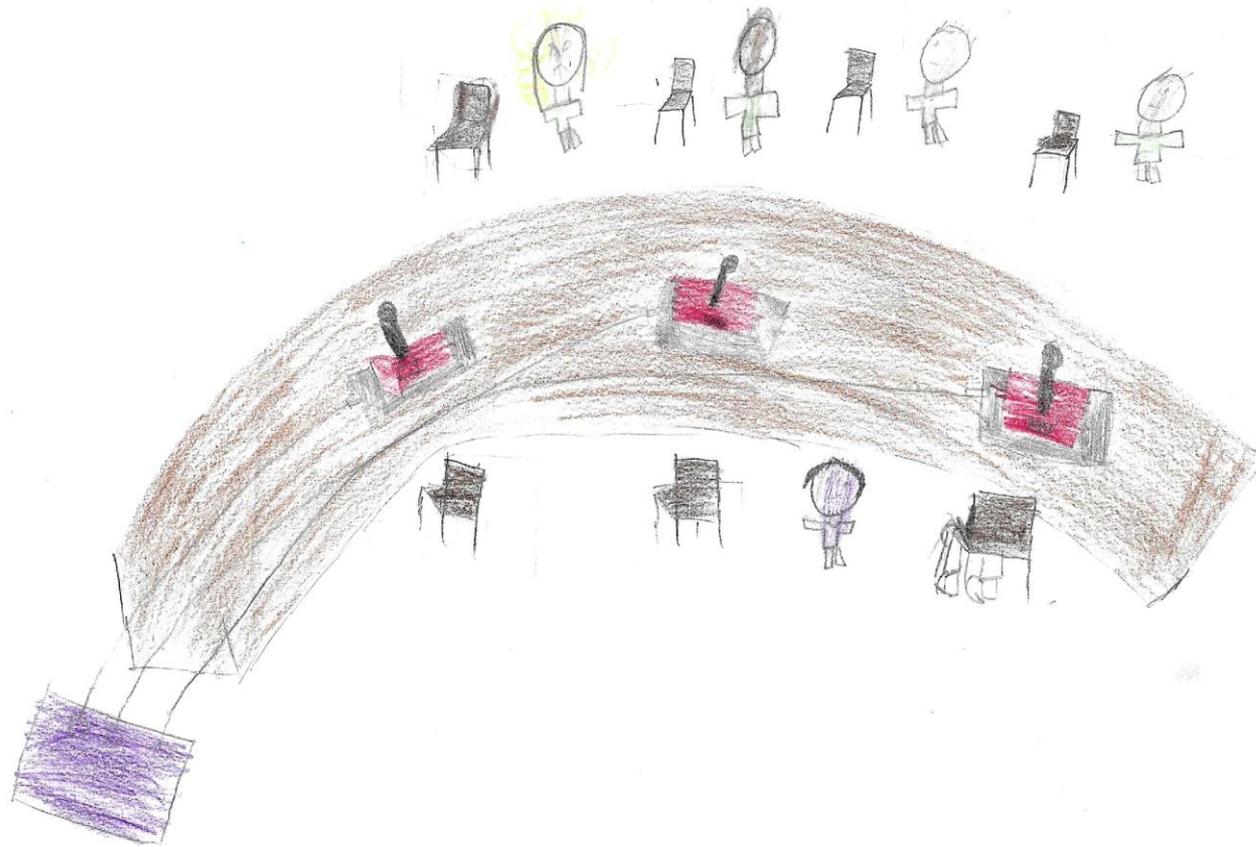
Programa Educativo
de Igualdade de Género
Região de Leiria





Programa Educativo
de Igualdade de Género
Região de Leiria







Programa Educativo
de Igualdade de Género
Região de Leiria

